

1T12

CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO
R\$22,3 bi (30/03/2012)

MÉDIA PONDERADA DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO
1.930.492.956 (1T12)

RATINGS
Standard&Poor's
BBB+ (crédito de contraparte)
A-2 (emissor)

Moody's
A1 (emissor escala global)
Aaa.br (emissor escala brasileira)
Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO
jan. a mar. 2012: +14,7%

TELECONFERÊNCIAS
Data: 11/05/2012

- Português
Horário: 09h00 (Brasília)
Tel. (11) 4688-6361
Senha: BMFBOVESPA

- Inglês
Horário: 11h00 (Brasília)
10h00 (Nova Iorque)
Brasil: +55 (11) 4688-6361
EUA: +1 (866) 262-4553
Internacional: +1 (412) 317-6029
Senha: BMFBOVESPA



A BM&FBOVESPA S.A. anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2012

Recorde histórico de volume médio diário no segmento Bovespa
Receita líquida trimestral recorde da Companhia, 6,5% acima do 1T11
Custos em linha com o orçamento que prevê queda em termos reais sobre 2011
Módulo de ações da nova plataforma de negociação (PUMA) em fase de testes

São Paulo, 10 de maio de 2012 – A BM&FBOVESPA (BVMF3) anuncia hoje os resultados para o primeiro trimestre do ano, encerrado em 31 de março de 2012. Os investidores estrangeiros foram os principais responsáveis pela alta performance do segmento Bovespa, cujos volumes foram 11,4% superiores ao trimestre anterior. A elevação da margem EBITDA ajustada também decorre da redução das despesas ajustadas, em linha com as expectativas da Companhia para 2012.

- Receita líquida de R\$502,8 milhões, superior aos R\$472,2 milhões no 1T11 e R\$471,2 milhões no 4T11, refletindo o crescimento de todos os segmentos da Companhia.
- Despesas ajustadas¹ de R\$125,4 milhões, inferior aos R\$140,6 milhões no 1T11 e R\$163,9 milhões no 4T11, principalmente devido à redução de custos com pessoal, processamento de dados, serviços de terceiros e promoção e divulgação.
- Margem EBITDA ajustada² de 74,9%, nível superior aos 70,4% do 1T11 e 65,2% do 4T11, resultado da combinação do crescimento de receitas e rígido controle de despesas.
- Lucro líquido ajustado³ de R\$409,2 milhões, 6,5% superior ao 1T11 e lucro por ação ajustado 8,3% superior ao do ano anterior.
- Volume médio diário negociado de ETFs (*Exchange Traded Funds*) aumentou 147,1% e a custódia média de Tesouro Direto subiu 57,8% em relação ao ano anterior.
- Progresso na construção da nova clearing integrada.
- Recomendação de R\$224,3 milhões em dividendos, correspondente a 80% do lucro líquido do trimestre.

“Tivemos um começo de ano de forte crescimento das linhas de receitas e resultados”, afirmou Edemir Pinto, Diretor Presidente da BM&FBOVESPA. “Nosso foco na criação de uma das bolsas mais modernas do mundo começa a trazer frutos, com os testes do módulo de ações do PUMA Trading System progredindo de acordo com o planejado e produzindo resultados muito satisfatórios. A integração de nossas quatro clearings em uma única plataforma integrada de pós-negociação também segue conforme previsto. Estes avanços fortalecerão nossa posição estratégica no mercado brasileiro. De fato, nosso foco na excelência operacional e desenvolvimento de novos produtos e mercados é um passo importante em direção ao nosso objetivo de meta de longo prazo de crescimento sustentável e redução de riscos.”

Eduardo Refinetti Guardia, Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores, disse: “Melhores condições de mercado, capacidade de ampliar a participação de novos produtos nas nossas receitas e um rígido controle de custos se traduziram em um trimestre bastante positivo. Estamos no caminho certo para reduzir as despesas de 2012 em termos reais.”

(em R\$ milhões)	1T12	1T11	Variação 1T12/1T11	4T11	Variação 1T12/4T11
Receita líquida	502,8	472,2	6,5%	471,2	6,7%
Despesas	(166,2)	(188,7)	-11,9%	(291,6)	-43,0%
Result. operacional	336,7	283,4	18,8%	179,6	87,5%
Result. financeiro	65,5	63,2	3,7%	64,1	2,3%
Lucro líquido do período*	280,4	270,8	3,6%	191,1	46,8%
EBITDA	368,3	308,1	19,6%	204,4	80,2%
Margem EBITDA	73,3%	65,2%	801 bps	43,4%	2.988 bps
Lucro Líquido ajustado	409,2	384,2	6,5%	352,7	16,0%
Despesas ajustadas	(125,4)	(140,6)	-10,8%	(163,9)	-23,5%
EBITDA ajustado	376,7	332,6	13,3%	307,1	22,7%
Margem EBITDA ajustada	74,9%	70,4%	448 bps	65,2%	974 bps

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA

¹ Despesas ajustadas pelo plano de opções de compra de ações, depreciação, provisões, imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group e contribuição ao MRP (este último apenas no 4T11).

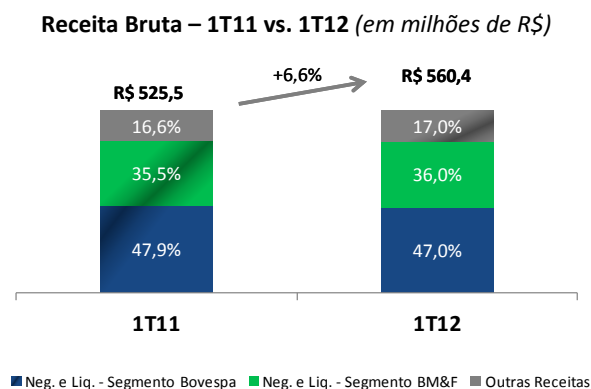
² EBITDA ajustado pelo plano de opções e contribuição ao MRP (este último apenas no 4T11).

³ Lucro Líquido ajustado pelo reconhecimento de passivo diferido da amortização do ágio, plano de opções de compra de ações, equivalência patrimonial da participação no CME Group (líquida de impostos), imposto a compensar pago no exterior e transferência para a BSM (os dois últimos apenas no 4T11).

RECEITAS

A receita bruta no 1T12 foi de R\$560,4 milhões, aumento de 6,6% comparado aos R\$525,5 milhões no 1T11, em decorrência do aumento do volume negociado no segmento Bovespa e maiores receitas no segmento BM&F e de outras receitas não ligadas à negociação. A receita líquida alcançou R\$502,8 milhões, crescimento de 6,5% em relação ao ano anterior.

- As receitas do segmento Bovespa foram de R\$263,4 milhões (47% da receita bruta), 4,7% superior ao ano anterior, em parte devido aos maiores volumes negociado por investidores estrangeiros no 1T12. As receitas de negociação e pós-negociação (transações) totalizaram R\$262,2 milhões, alta de 6,1% sobre 1T11. Esse crescimento é reflexo do aumento de 6,3% nos volumes negociados nesse segmento. As margens de negociação apresentaram leve queda, de 6,02 bps no 1T11 para 5,91 bps no 1T12, devido ao aumento da participação de investidores de alta frequência (HFTs, na sigla em inglês) e das operações de *day trade*, que possuem desconto nas tarifas. A menor atividade na liquidação de ofertas públicas e redução nas multas pagas por falhas na liquidação contribuíram para o declínio de outras receitas, de R\$4,5 milhões no 1T11 para R\$1,2 milhão no 1T12.
- As receitas do segmento BM&F totalizam R\$201,6 milhões (36% da receita bruta), crescimento de 8,0% comparado ao mesmo período do ano anterior. A queda de 5,3% nos volumes de contratos negociados foi mais que compensada pelo aumento de 12,7% na receita por contrato (RPC) média. Esse aumento na RPC pode ser atribuído, principalmente, à maior participação dos contratos de câmbio e de índice de ações nos volumes negociados, assim como volumes maiores de contratos de taxa de juros em R\$ com maturidades mais longas, que possuem RPC média mais alta.
- A negociação e pós-negociação de ações e derivativos foram os principais componentes da receita bruta, com um crescimento consistente em outras áreas. A negociação e pós-negociação de ações no mercado à vista representaram 9% e 31% da receita bruta, respectivamente.



Receitas não relacionadas à negociação e/ou liquidação atingiram R\$95,3 milhões (17% da receita bruta), aumento de 9,5% em relação ao 1T11. Os aumentos de receita com empréstimos de valores mobiliários e serviços de depositária foram os principais destaques.

Empréstimos de valores mobiliários. No 1T12, a receita foi de R\$21,1 milhões, 37,1% superior ao 1T11. Esse crescimento é atribuído ao maior nível de atividade do serviço de empréstimos de ações. O volume financeiro médio de posições em aberto nesse sistema cresceu 32,0% em relação ao ano anterior.

Depositária, custódia e back office. As receitas desse serviço foram de R\$23,7 milhões, aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Tesouro Direto continua apresentando excelentes resultados, com receita de R\$4,7 milhões no trimestre, aumento de 62,5% sobre o 1T11. Por outro lado, esse aumento foi parcialmente impactado pela queda de 6,7% nas receitas com outros serviços de depositária, seguindo a queda de 4,9% no número médio de contas de custódia.

Vendors. As receitas foram de R\$15,7 milhões, queda de 3,3% em relação ao 1T11, relacionada ao menor número de usuários ativos dos sinais de dados.

Outras receitas. As receitas foram de R\$4,7 milhões no 1T12. A queda em relação ao trimestre anterior deve-se a receitas extraordinárias de R\$22,6 milhões no 4T11 decorrente de reversão de provisões legais e créditos contra massa falida.

DESPESAS

As medidas adotadas pela BM&FBOVESPA para aumentar a eficiência mostraram resultados. As despesas atingiram R\$166,2 milhões no 1T12, queda de 11,9% em relação ao 1T11 e de 43% sobre o 4T11.

As despesas ajustadas foram de R\$125,4 milhões no 1T12, em linha com o intervalo orçado pela Companhia para 2012 (entre R\$580,0 milhões e R\$590,0 milhões). Os destaques ajustadas apresentaram:

- Queda de 10,8% comparada ao 1T11, principalmente devido à melhoria na metodologia para capitalização de determinados custos com pessoal, redefinição das campanhas de marketing e divulgação e maior eficiência em certas linhas de despesas.
- Queda de 23,5% em relação ao 4T11, principalmente devido a despesas extraordinárias com processamento de dados e serviços de terceiros e aumento na linha de outras despesas no último trimestre de 2011.

Reconciliação das Despesas Ajustadas (em milhões de R\$)

	1T12	1T11	Varição 1T12/1T11	4T11	Varição 1T12/4T11
Despesas Totais	166,2	188,7	-11,9%	291,6	-43,0%
(-) Depreciação	(21,9)	(22,3)	-1,7%	(22,1)	-1,0%
(-) Plano de Opções	(8,4)	(24,5)	-65,8%	(10,4)	-19,5%
(-) Imposto relacionado aos dividendos CME	(9,8)	(2,3)	320,5%	(2,7)	265,1%
(-) Provisões	(0,7)	1,1	-168,3%	(0,2)	307,7%
(-) Contribuição ao MRP	-	-	-	(92,3)	-
(=) Despesas Ajustadas	125,4	140,6	-10,8%	163,9	-23,5%

Pessoal e encargos. As despesas com pessoal totalizaram R\$78,5 milhões no 1T12, queda de 19,5% em relação ao ano anterior, principalmente devido ao reconhecimento de despesas com plano de opções no 1T11⁴.

Despesas de pessoal ajustadas. Excluindo o impacto das despesas com plano de opções, as despesas de pessoal ajustadas foram de R\$70,1 milhões, queda de 3,9% em relação ao 1T11. Essa redução reflete o aperfeiçoamento na metodologia de capitalização para investimento de determinados custos de pessoal, de acordo com o IFRS e com base em atividades operacionais e de desenvolvimento de projetos específicos realizados pelos colaboradores. No 1T12, o montante capitalizado foi R\$5,6 milhões superior ao 1T11.

Processamento de dados. As despesas com processamento de dados somaram R\$24,7 milhões, aumento de 5,1% em relação ao 1T11 devido a maiores custos de manutenção de software para apoiar a nova plataforma de negociação multi-ativo. Sequencialmente, essas despesas diminuíram 23,9%, como consequência do reconhecimento extraordinário de despesas de TI relativas a projetos no 4T11.

Promoção e divulgação. As despesas com promoção e divulgação foram de R\$4,9 milhões, redução de 63,3% em relação ao ano anterior, refletindo a redefinição das prioridades estratégicas de campanhas de marketing.

Comunicações. As despesas com comunicação foram de R\$4,6 milhões no 1T12. A queda de 27,9% em relação ao 1T11 reflete o esforço da Companhia para redução dos custos com serviços postais pelo incentivo ao acesso dos extratos de custódia e avisos de negociação pelos investidores diretamente pela Internet e pela consolidação das informações em um único extrato.

Impostos. Os impostos totalizaram R\$10,9 milhões, aumento de 246,1% em relação ao ano anterior, resultado de maiores impostos referentes aos dividendos recebidos do CME Group. Impostos pagos sobre dividendos recebidos do CME Group foram de R\$9,8 milhões no 1T12, refletindo aumento da distribuição de resultados dessa companhia no início de 2012.

Outros. Outras despesas atingiram R\$8,2 milhões no 1T12, redução de 10,4% do 1T11 e 57,1% sobre 4T11. O declínio sequencial deve-se principalmente a R\$7,8 milhões em projetos baixados no 4Q11.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras. Disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazos somaram R\$3,7 bilhões em 31 março de 2012. Desse total, R\$1,2 bilhão está relacionado principalmente a recursos de terceiros depositados como garantias nas clearings e R\$383,5 milhões referem-se a recursos

⁴ As despesas com plano de opções caíram 65,8% em relação ao ano anterior. O primeiro *vesting* para o plano de opções outorgado em janeiro de 2011 aconteceu imediatamente, impactando as despesas no 1T11. O primeiro *vesting* para o plano de opções outorgado em janeiro de 2012 só ocorrerá em janeiro de 2013. Como consequência, as despesas relativas ao plano de opções de ações de 2012 serão reconhecidas ao longo do ano.

restritos vinculados à estrutura de salvaguardas da Companhia. Os recursos disponíveis e equivalentes de caixa totalizaram R\$1,7 bilhão ao final do trimestre.

Endividamento. No final do 1T12, o endividamento oneroso total da Companhia mais os juros a pagar somavam R\$1,1 bilhão, por conta das *senior unsecured notes* emitidas em julho de 2010.

Equivalência Patrimonial. O resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group foi de R\$37,5 milhões no 1T12, sendo R\$13,4 milhões referentes ao reconhecimento do benefício fiscal de Imposto de Renda a compensar pago no exterior pelo CME Group. Líquido dessas provisões, o montante de R\$24,2 milhões representa queda de 35,6% em relação ao 1T11, principalmente devido aos resultados do CME Group em relação ao ano anterior.

Resultado Financeiro. O resultado financeiro do 1T12 foi de R\$65,5 milhões, 3,7% superior ao ano anterior, refletindo um aumento nas receitas financeiras. As despesas financeiras aumentaram para R\$21,2 milhões no 1T12 ante R\$18,4 milhões no 1T11, refletindo, principalmente, a desvalorização do Real frente ao dólar dos EUA. As receitas financeiras atingiram R\$86,7 milhões no 1T12, aumento de 6,3% devido principalmente ao crescimento na posição de caixa médio da Companhia, apesar das taxas de juros mais baixas.

Imposto de Renda e Contribuição Social (IR e CS). Imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$159,3 milhões no 1T12. Desse total, R\$19,2 milhões foram correntes, incluindo R\$1,0 milhão com impacto na geração de caixa, R\$13,4 milhões compensados pelo imposto a compensar pago no exterior (ver item Equivalência Patrimonial acima) e R\$4,9 milhões compensados com créditos fiscais acumulados pela Companhia. O imposto de renda e contribuição social diferidos foram de R\$140,1 milhões no 1T12, compostos de R\$134,8 milhões de diferenças temporárias de amortização do ágio para fins fiscais e R\$5,3 milhões de reversão de créditos fiscais feitos pela Companhia. Imposto de renda e contribuição social diferidos não possuem impacto no caixa.

Investimentos (CAPEX). Os investimentos foram de R\$26,7 milhões no 1T12, dos quais R\$23,7 milhões correspondem a investimentos em tecnologia e R\$3,0 milhões a investimentos em instalações e equipamentos. Esse valor representa 10,9% do ponto médio do orçamento de investimentos da Companhia para 2012 (intervalo entre R\$230,0 milhões e R\$260,0 milhões).

Dividendos. Em 10 de maio de 2012, o Conselho de Administração deliberou R\$224,3 milhões em dividendos a serem pagos em 31/07/2012, com base no registro de acionistas de 14/05/2012.

Programa de recompra de ações. No 1T12, a BM&FBOVESPA não realizou recompra de ações. O Programa de Recompra de Ações atual permite a recompra de até 60 milhões de ações até junho de 2012. Em 31 de março de 2012, 29,6 milhões de ações haviam sido recompradas, o que representa 49,2% do total permitido, pelo preço médio por ação de R\$9,21.

DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO

Segmento Bovespa

- O volume médio diário negociado no segmento Bovespa atingiu recorde de R\$7,2 bilhões no 1T12, crescimento de 6,3% sobre o 1T11 e de 11,4% sobre o trimestre anterior. Esse aumento decorre principalmente da maior *turnover velocity* comparado ao 1T11 e da maior capitalização de mercado média em relação ao 4T11.
- Áreas de crescimento incluem:
 - HFT: aumento da participação de 6,1% no 1T11 para 8,5% no 1T12 no volume médio diário negociado.
 - ETFs: aumento de 147,1% no volume médio diário em relação ao ano anterior, totalizando R\$97,6 milhões no 1T12, o que representa 1,5% do volume total no mercado à vista.
 - *Tesouro Direto*: aumento de 48,8% no número médio de investidores e de 57,8% na custódia média de ativos em relação ao ano anterior.

Segmento BM&F

- O volume médio diário negociado no segmento BM&F caiu 5,3% em relação ao ano anterior. A queda de 18,6% nos volumes dos contratos de taxa de juros em R\$ foi parcialmente compensada pelo aumento nos volumes de contratos de taxas de câmbio e índices de ações, que cresceram 27,1% e 55,5%, respectivamente.
- A RPC aumentou 12,7% em relação ao ano anterior. Esse crescimento pode ser atribuído principalmente ao aumento do volume dos contratos de taxa de câmbio e de índices de ações, e também ao maior volume de contratos de taxa de juros em R\$ com vencimentos mais longos, sendo que todos esses contratos possuem RPC média mais elevada.
- Os HFT mais que dobraram sua participação no volume negociado no segmento BM&F, passando de 3,7% no 1T11 para 8,0% no 1T12.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA

- **Módulo de ações do PUMA Trading System.** O desenvolvimento do módulo de negociação de ações foi concluído no 1T12, com os testes em andamento. A implantação desse módulo está prevista para o 4T12. O primeiro módulo do PUMA para a negociação de derivativos e câmbio pronto no segmento BM&F está em operação desde o segundo semestre de 2011.
- **Progresso na integração da nova Clearing.** O projeto de integração das quatro clearings da BM&FBOVESPA em um sistema de pós-negociação único está dentro do planejado, após assinatura no 4T11 de um acordo com a empresa sueca Cinnober para o licenciamento perpétuo do sistema TRADExpress Real Time Clearing System. Além disso, a arquitetura de gerenciamento de risco multi-ativo e multi-mercado CORE (Close-Out Risk Evaluation) vai permitir a gestão de risco consolidada entre diferentes classes de ativos e contratos, garantindo aos usuários de sistemas da Bolsa uma maior eficiência na alocação de capital. O sistema será desenvolvido ao longo de 2012, com os testes, homologação e início da implantação previstos para 2013.
- **Construção do novo Data Center.** A Companhia continua a investir na modernização, otimização, segurança e alta performance de seus *data centers*, com a migração para tecnologia de ponta que suportará o crescimento futuro. O início da construção do novo data center está marcado para o segundo semestre de 2012, após a redefinição das prioridades estratégicas do CAPEX em 2010 e 2011 para os projetos de TI citados acima. A previsão de conclusão da construção está prevista para 2013.
- **Atualização da plataforma de negociação do Mercado de Balcão.** A BM&FBOVESPA está atualizando sua plataforma de registro de operações de balcão para proporcionar maior agilidade, segurança e qualidade aos seus clientes. O projeto, desenvolvido em parceria com a empresa norte-americana Calypso, está dividido em três módulos: i) registro de contratos de bancos, tendo seus clientes não financeiros como contraparte; ii) registro de contratos das demais contrapartes; e iii) gestão de colaterais e integração com a nova clearing. O primeiro módulo está programado para ser entregue no segundo semestre de 2012.

NOVOS PRODUTOS

- **Formador de mercado para Opções sobre ações.** O programa de formador de mercado de opções de ações cobre atualmente as opções sobre as 10 ações mais líquidas (exceto Petrobras e Vale) e sobre o índice Bovespa. O volume negociado por esse grupo de opções entre janeiro e abril de 2012 aumentou 145,7% em relação ao mesmo período de 2011. A participação no volume total negociado no mercado de opções passou de 12,9% para 25,2% no mesmo período.

PARCERIAS GLOBAIS

- **Listagem cruzada de derivativos entre a BM&FBOVESPA e a Bolsa de Chicago (CME Group).** Em março, foi anunciada a assinatura de um acordo com o CME Group para listagem cruzada de mini contrato de soja e petróleo leve (WTI) na BM&FBOVESPA no 2T12 e 3T12, respectivamente. A listagem cruzada dos contratos futuros do S&P500 denominados em dólar e do Ibovespa futuro na BM&FBOVESPA e no CME Group, respectivamente, ocorrerá no segundo semestre de 2012. A Companhia também planeja implantar simultaneamente um programa de formador de mercado para os contratos de S&P500 futuro, objetivando aumentar sua liquidez e gerar demanda de investidores locais.
- **Listagem cruzada com as bolsas dos BRICS.** A negociação de contratos futuros de índices de ações entre as bolsas dos países BRICS teve início no final de março de 2012. O desenvolvimento de um índice comum está sendo discutido para a próxima fase desse acordo.
- **Acordo com a Bolsa de Santiago (BSC) para o desenvolvimento do mercado chileno de derivativos.** Em 12 de abril, a BM&FBOVESPA e a BSC assinaram um acordo para o desenvolvimento de um mercado de derivativos no Chile. O acordo prevê a transferência de conhecimento da BM&FBOVESPA para a Bolsa de Santiago, englobando produtos como índice de ações, taxa de juros e opções e futuros de câmbio. Além disso, as duas bolsas irão realizar outros projetos estratégicos, como o roteamento de ordens e distribuição de sinais de dados aos mercados.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (em milhares de R\$, exceto se indicado de outra forma)

	1T12	1T11	Varição 1T12/1T11	4T11	Varição 1T12/4T11
Receita bruta	560.420	525.477	6,6%	522.042	7,4%
Neg. e/ou Liq - BM&F	201.647	186.662	8,0%	177.189	13,8%
Derivativos	197.585	182.128	8,5%	173.448	13,9%
Câmbio	4.054	4.513	-10,2%	3.728	8,7%
Ativos	8	21	-61,9%	13	-38,5%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	263.431	251.716	4,7%	223.786	17,7%
Negociação - emolumentos de pregão	62.641	183.970	-66,0%	52.031	20,4%
Transações - compensação e liquidação	199.560	63.231	215,6%	166.718	19,7%
Outras	1.230	4.515	-72,8%	5.037	-75,6%
Outras receitas	95.342	87.099	9,5%	121.067	-21,2%
Empréstimos de valores mobiliários	21.113	15.405	37,1%	21.582	-2,2%
Listagem de valores mobiliários	11.716	11.276	3,9%	10.734	9,1%
Depositária, custódia e back-office	23.697	22.105	7,2%	23.455	1,0%
Acesso dos participantes de negociação	12.195	12.470	-2,2%	13.486	-9,6%
Vendors - cotações e informações de mercado	15.694	16.224	-3,3%	16.303	-3,7%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	894	2.419	-63,0%	1.062	-15,8%
Banco	5.287	4.711	12,2%	5.090	3,9%
Outras	4.746	2.489	90,7%	29.355	-83,8%
Deduções da receita	(57.599)	(53.320)	8,0%	(50.854)	13,3%
PIS e Cofins	(50.661)	(47.014)	7,8%	(45.208)	12,1%
Impostos sobre serviços	(6.938)	(6.306)	10,0%	(5.646)	22,9%
Receita líquida	502.821	472.157	6,5%	471.188	6,7%
Despesas	(166.171)	(188.714)	-11,9%	(291.630)	-43,0%
Pessoal e encargos	(78.477)	(97.453)	-19,5%	(85.033)	-7,7%
Processamento de dados	(24.695)	(23.491)	5,1%	(32.460)	-23,9%
Depreciação e amortização	(21.911)	(22.294)	-1,7%	(22.127)	-1,0%
Serviços de terceiros	(8.061)	(9.358)	-13,9%	(18.994)	-57,6%
Manutenção em geral	(2.716)	(2.655)	2,3%	(2.755)	-1,4%
Comunicações	(4.589)	(6.367)	-27,9%	(4.956)	-7,4%
Promoção e divulgação	(4.921)	(13.391)	-63,3%	(8.008)	-38,5%
Impostos e taxas	(10.939)	(3.161)	246,1%	(4.167)	162,5%
Honorários do conselho	(1.647)	(1.376)	19,7%	(1.659)	-0,7%
Contribuição ao MRP	-	-	-	(92.342)	-
Diversas	(8.215)	(9.168)	-10,4%	(19.129)	-57,1%
Resultado operacional	336.650	283.443	18,8%	179.558	87,5%
Resultado de equivalência patrimonial	37.525	37.541	0,0%	131.528	-71,5%
Resultado financeiro	65.544	63.193	3,7%	64.067	2,3%
Receitas financeiras	86.719	81.565	6,3%	86.252	0,5%
Despesas financeiras	(21.175)	(18.372)	15,3%	(22.185)	-4,6%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	439.719	384.177	14,5%	375.153	17,2%
Imposto de renda e contribuição social	(159.298)	(112.884)	41,1%	(184.037)	-13,4%
Corrente	(19.200)	(1.717)	1018,2%	(45.751)	-58,0%
Diferido	(140.098)	(111.167)	26,0%	(138.286)	1,3%
Lucro líquido do período	280.421	271.293	3,4%	191.116	46,7%
Margem Líquida	55,8%	57,5%	-169 bps	40,6%	1.521 bps
Atribuídos aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA	280.426	270.756	3,6%	191.066	46,8%
Margem Líquida	55,8%	57,3%	-157 bps	40,5%	1.522 bps
Participação dos não controladores	(5)	537		50	
EBITDA	368.328	308.060	19,6%	204.360	80,2%
Margem EBITDA	73,3%	65,2%	801 bps	43,4%	2.988 bps
Média Ponderada de ações em circulação	1.930.492.956	1.963.806.622	-1,7%	1.928.350.689	0,1%
LPA atribuídos aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,145261	0,137873	5,4%	0,099083	46,6%
Lucro Líquido Ajustado	409.190	384.216	6,5%	352.667	16,0%
Despesas Ajustadas	(125.370)	(140.628)	-10,8%	(163.887)	-23,5%
EBITDA Ajustado	376.716	332.604	13,3%	307.120	22,7%
Margem EBITDA ajustada	74,9%	70,4%	448 bps	65,2%	974 bps
LPA ajustado (em R\$)	0,211962	0,195648	8,3%	0,182885	15,9%

Nota: as variações nas comparações nas linhas de negociação e transações para o segmento Bovespa são explicadas pela mudança na estrutura de tarifação que rebalanceou as tarifas de negociação e pós-negociação em agosto de 2011.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (em milhões de R\$)

(em R\$ milhões)	1T12	1T11	Variação 1T12/1T11	4T11	Variação 1T12/4T11
Lucro Líquido*	280,4	270,8	3,6%	191,1	46,8%
(+) Programas Stock Option	8,4	24,5	-65,8%	10,4	-19,5%
(+) Passivo Diferido	134,8	124,1	8,6%	124,7	8,1%
(-) Equivalência Patr. Líquida de imposto	(27,8)	(35,2)	-21,2%	(128,9)	-78,5%
(+) Imposto a compensar pago no exterior	13,4	-	-	63,0	-78,8%
(+) Contribuição ao MRP	-	-	-	92,34	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	409,2	384,2	6,5%	352,7	16,0%

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS DE PESSOAL AJUSTADAS (em milhões de R\$)

	1T12	1T11	Variação 1T12/1T11	4T11	Variação 1T12/4T11
Pessoal	78,5	97,5	-19,5%	85,0	-7,7%
(+) Stock Option	(8,4)	(24,5)	-65,8%	(10,4)	-19,5%
Despesas de Pessoal Ajustadas	70,1	72,9	-3,9%	74,6	-6,1%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de R\$)

Ativo	31/3/2012	31/12/2011	Passivo e patrimônio líquido	31/3/2012	31/12/2011
Circulante	2.806,7	2.401,1	Circulante	1.853,8	1.929,9
Disponibilidades	34,3	64,6	Garantias recebidas em operações	1.155,8	1.501,0
Aplicações financeiras	2.533,3	2.128,7	Prov. e dir. sobre títulos em custódia	40,1	39,0
Contas a receber	52,2	46,5	Fornecedores	11,0	56,4
Outros créditos	12,9	11,8	Salários e encargos sociais	51,0	60,0
Tributos a recuperar e antecipações	159,0	132,1	Provisão para imp. e contrib. a recolher	25,3	31,8
Despesas antecipadas	14,9	17,4	Imposto de renda e contribuição social	19,2	4,5
			Juros a pagar sobre emis. de dív. exterior	14,8	33,6
Não-circulante	20.590,6	21.188,8	Div. e juros sobre capital próprio a pagar	231,4	4,2
			Outras obrigações	305,2	199,4
Realizável a longo prazo	1.247,0	1.767,4	Não-circulante	2.498,5	2.402,5
Aplicações financeiras	1.090,8	1.589,1			
Imp. de renda e cont.social diferidos	63,2	80,6	Emissão de dívida no exterior	1.106,1	1.138,7
Depósitos judiciais	90,7	95,0	Imp. de renda e contr. social diferidos	1.338,5	1.204,6
Outros créditos	2,2	2,8	Provisão para cont. e obrigações legais	53,8	59,2
Investimentos	2.627,5	2.710,1	Patrimônio líquido	19.044,9	19.257,5
Participação em coligada	2.591,2	2.673,4	Capital e res. atrib. aos acion. da controladora		
Participações em controladas	-	-	Capital social	2.540,2	2.540,2
Propriedades para investimento	36,3	36,7	Reserva de capital	16.024,2	16.033,9
Imobilizado	344,5	357,2	Reservas de reavaliação	22,4	22,5
			Reservas de lucros	577,3	804,0
Intangível	16.371,6	16.354,1	Ações em tesouraria	(492,3)	(521,6)
Ágio	16.064,3	16.064,3	Ajustes de avaliação patrimonial	76,1	128,3
Softwares e projetos	307,3	289,8	Dividendo adicional proposto	-	233,6
			Lucros acumulados	280,4	-
Total do ativo	23.397,2	23.589,9		19.028,4	19.241,0
			Part. dos acionistas não-controladores	16,5	16,5
			Total do passivo e patrimônio líquido	23.397,2	23.589,9

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA
Volume Médio Diário Negociado (em milhões de R\$)

Mercado	1T12	1T11	1T12/1T11 (%)	4T11	1T12/4T11 (%)
Ações e seus derivativos	7.155,1	6.734,9	6,2%	6.421,3	11,4%
Ações a vista	6.704,9	6.290,7	6,6%	6.016,3	11,4%
Derivativos	450,2	444,2	1,4%	405,0	11,2%
Termo de ações	104,4	161,6	-35,4%	97,4	7,1%
Opções sobre ações e índices	345,9	282,6	22,4%	307,6	12,4%
Renda fixa e outros a vista	1,7	0,5	222,1%	0,7	138,8%
Total BOVESPA	7.156,8	6.735,4	6,3%	6.422,0	11,4%

Número Médio Diário de Negócios

Mercado	1T12	1T11	1T12/1T11 (%)	4T11	1T12/4T11 (%)
Ações e seus derivativos	742.516	500.391	48,4%	634.035	17,1%
Ações a vista	618.881	409.150	51,3%	530.606	16,6%
Derivativos	123.635	91.241	35,5%	103.429	19,5%
Termo de ações	994	1.433	-30,6%	924	7,6%
Opções sobre ações e índices	122.640	89.809	36,6%	102.505	19,6%
Renda fixa e outros a vista	12	13	-9,3%	11	5,6%
Total BOVESPA	742.527	500.404	48,4%	634.046	17,1%

Outras Estatísticas Operacionais

Produto	1T12	1T11	1T12/1T11 (%)	4T11	1T12/4T11 (%)
Capitalização de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.491,4	2.533,7	-1,7%	2.249,4	10,8%
Ibovespa Médio	63.330,6	67.844,1	-6,7%	56.411,8	12,3%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.226,4	1.221,0	0,4%	1.103,8	11,1%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	506,9	503,9	0,6%	461,5	9,8%
Número de Contas de Custódia - média	598.153,7	628.978,0	-4,9%	613.882,7	-2,6%
Empréstimo de Ações - média de contratos em aberto (R\$ bilhões)	34,0	25,8	32,0%	35,1	-3,1%
Empresas Listadas em Bolsa (para negociação de ações)	372	375	-0,8%	373	-0,3%
Participação de HFTs	8,5%	6,1%	2,4 pp	10,3%	-1,8 pp
Turnover Velocity (anualizado)	66,2%	62,1%	4,1 pp	66,6%	-0,4 pp

Margem de Negociação (pontos-base)

Mercado	1T12	1T11	4T11
Renda Variável	5,896	6,017	5,575
Mercado a Vista	5,333	5,501	4,986
Derivativos	14,290	13,249	14,338
Termo de ações	14,673	12,999	12,999
Opções a vista sobre ações e índices	13,020	13,393	14,762
Total BOVESPA	5,909	6,017	5,584

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

Volume Médio Diário Negociado (milhares de contratos)

	1T12	1T11	1T12/1T11 (%)	4T11	1T12/4T11 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.730,4	2.127,0	-18,6%	1.532,2	12,9%
Taxas de Câmbio	536,4	422,0	27,1%	489,0	9,7%
Índices de Ações	136,5	87,7	55,5%	159,6	-14,5%
Taxas de Juros em US\$	158,0	127,5	23,9%	123,3	28,1%
Commodities	11,3	10,3	9,8%	10,2	10,9%
Mini Contratos	133,4	76,7	73,8%	131,7	1,2%
Balcão	7,4	14,5	-48,7%	9,6	-22,6%
Total	2.713,4	2.865,8	-5,3%	2.455,6	10,5%

Receita por Contrato Média (R\$)

	1T12	1T11	1T12/1T11 (%)	4T11	1T12/4T11 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,000	0,843	18,6%	0,939	6,5%
Taxas de Câmbio	1,971	2,016	-2,2%	1,979	-0,4%
Índices de Ações	1,454	1,639	-11,3%	1,626	-10,6%
Taxas de Juros em US\$	0,891	1,102	-19,1%	0,940	-5,2%
Commodities	1,930	2,016	-4,2%	2,420	-20,2%
Mini Contratos	0,130	0,142	-8,1%	0,127	2,4%
Balcão	1,939	1,393	39,2%	1,911	1,5%
Total	1,172	1,040	12,7%	1,157	1,3%

Outras Estatísticas Operacionais

	1T12	1T11	1T12/1T11 (%)	4T11	1T12/4T11 (%)
Participação de HFT	8,0%	3,7%	4,3 pp	7,2%	0,8 pp